

Espanha extraditou ativista da Frente Polisário para Marrocos

Fayçal al-Bahloul foi detido à chegada a Casablanca e enfrenta uma possível pena de prisão perpétua pela participação na resistência contra o desmantelamento do campo de Gdim Izik, em 2010.

19 de Novembro, 2021 - 12:07h



Bandeira do Sahara Ocidental. Foto de Luva Piergiovanni via EFA/EPA/Lusa.

O campo saharauí de Gdem Izik, no sul de Marrocos, foi erigido em outubro de 2010 próximo de Laayoune, a cidade principal do Sahara Ocidental, como ato de protesto contra a ocupação marroquina do território em vigor desde 1975 e contra as condições socio-económicas cada vez mais duras para o povo saharauí.

Apenas um mês depois, as forças policiais desmantelaram violentamente o campo que contava já com 15 mil pessoas, resultando, segundo as autoridades marroquinas, na morte de onze polícias e dois civis bem como

70 feridos, os piores confrontos desde o cessar fogo acordado em 1991. A identidade dos onze polícias nunca foi revelada nem o seu óbito confirmado em tribunal.

Os confrontos foram o pretexto para uma onda repressiva por parte das autoridades marroquinas, com centenas de saharauís detidos e agredidos. Destes, 23 foram considerados culpados pelo homicídio dos polícias num tribunal militar marroquino em 2016, com penas de prisão entre os 20 anos e a prisão perpétua.

Várias organizações internacionais denunciaram à altura “graves irregularidades” nos procedimentos do tribunal, com indícios de confissões obtidas através de tortura e influência política nas decisões.

As autoridades marroquinas nunca revelaram em tribunal a identidade dos polícias que terão sido mortos nos confrontos, resultando numa condenação aberrante em termos de direito penal, onde pessoas foram condenadas a penas de prisão sem as vítimas serem identificadas.

Espanha deteve o ativista saharauí em março deste ano no âmbito de uma operação de segurança no País Basco. Madrid considera-o um extremista que “utiliza as redes sociais para incitar ou cometer atos terroristas contra pessoas ou instituições marroquinas em Espanha e noutros lugares”.



O embuste de Marrocos no processo de Gdeim Izik

Termos relacionados **Internacional**
